

Pelo direito inviolável à vida!

O desarmamento nuclear é uma das principais bandeiras da SGI

Todos os anos, no dia 6 de agosto, os cidadãos da cidade japonesa de Hiroshima reúnem-se para celebrar um ato de repúdio à guerra e às armas nucleares. São pessoas de todas as idades e credos que perseveraram na lembrança de um horror inimaginável para que o mundo jamais repita tal atrocidade. A Soka Gakkai Internacional – SGI – é uma das maiores organizações do globo a sustentar a bandeira do desarmamento por meio de ações pacíficas, baseada no diálogo e no conceito da dignidade da vida.

Este ano, o Comitê das Mulheres para a Paz de Hiroshima, grupo que integra o Núcleo Feminino da Soka Gakkai do Japão, realizou um encontro cujo principal objetivo foi ouvir os relatos de vítimas da bomba. As presentes reconfirmaram sua decisão de extinguir o grande mal representado pelas armas nucleares. No Brasil, em todos os núcleos de bairro, a data de 6 de agosto foi lembrada pelos 200 mil associados da BSGI. O ano de 2012 marca a passagem dos 55 anos da Declaração pela Abolição das Armas Nucleares proferida pelo presidente Toda em 8 de setembro de 1957.

A SGI, desde a sua fundação, em 1975, pelo filósofo, pacifista e humanista japonês, dr. Daisaku Ikeda, vem promovendo intensos esforços no sentido de buscar uma solução efetiva para a questão nuclear. E, desde 1983, o dr. Ikeda redige e envia anualmente à ONU, propostas de paz que têm servido de base

a acadêmicos, governantes e cidadãos em geral para a construção de uma sólida cultura de paz em cerca de 192 países e territórios do mundo. Ikeda é o discípulo direto de Toda e, portanto, principal detentor de seu legado.

O poeta da floresta, Thiago de Mello, é um de seus admiradores: "a proposta de paz do dr. Ikeda é um libelo contra o mal, contra a discriminação e contra a guerra!". Ele é o revisor das traduções brasileiras das propostas há muitos anos e um sincero defensor de suas ideias.

Na essência, a Declaração pela Abolição das Armas Nucleares de Jossei Toda enfatiza o direito à dignidade da vida de cada cidadão do planeta: "mesmo que neste momento esteja sendo realizado no mundo inteiro um movimento para abolir os testes nucleares, o meu desejo é atacar o problema pela raiz, ou seja, cortar as garras do mal ocultas exatamente na origem. (...) porque nós, cidadãos do mundo, temos o direito inalienável à vida!". Toda delegou aos jovens da Soka Gakkai a missão de erradicar toda e qualquer ameaça à dignidade da vida no planeta.

Em sua proposta de paz de 2012, Compartilhar o Respeito pela Dignidade da Vida, o presidente da SGI enfatiza: "... é inadmissível a desigualdade no valor atribuído à vida das pessoas e à sua dignidade, baseada simplesmente na comunidade em que nasceram e nas circunstâncias em que cresceram. Além dessas questões estruturais, os meios de

subsistência e a dignidade das pessoas são duramente afetados pelos 'perigos da privação repentina', provocados por desastres ou crises. É crucial enfrentá-los". Neste texto, Ikeda aprofundou-se na questão das catástrofes – naturais ou não – e no quanto a humanidade precisa evoluir para enfrentar estas questões.

Ele questiona e reflete sobre o tema de forma crucial: "a pergunta essencial é: o que fazer para enfrentar as trágicas consequências que surgem de desastres naturais ou de complexas questões globais? Antes de tudo, precisamos ser cautelosos e encontrar respostas concretas para evitar a ampliação do sofrimento e não ver mais a palavra 'miséria' como triste marca do nosso planeta".

O relatório da Comissão de Segurança Humana da ONU enfatiza que: "o Estado permanece como provedor fundamental da segurança. Contudo, frequentemente não cumpre o seu dever – e, às vezes, até se torna ameaçador para seus cidadãos. A atenção com a segurança deve ser direcionada ao povo e não ao Estado". Cabe, portanto, aos cidadãos do mundo tomarem nas mãos a bandeira de luta por um Estado de Paz, e exigir dos governantes ações concretas para efetivar o desarmamento nuclear.

A declaração de Toda foi o estopim de um movimento mundial contra o aspecto maléfico do ser humano, o inimigo invisível que deu origem a armas nucleares. Seu apelo aos jovens para assumir este desafio hoje permanece como o ponto de partida para as atividades globais de paz da Soka Gakkai Internacional.